

DIOCESE DE VIANA DO CASTELO



“UMA IGREJA DE TODOS PARA TODOS”

HINO DO JUBILEU DIOCESANO: 1977 - 2027

PARA CORO A 2, 3 E 4 VOZES MISTAS

ASSEMBLEIA

E ÓRGÃO

Texto e Música:

Jorge Alves Barbosa

Viana do Castelo – 2024

“UMA IGREJA DE TODOS PARA TODOS”

JUBILEU DIOCESANO DE VIANA DO CASTELO: 1977-2027

CELEBRAÇÃO: 2024-2027

São muito oportunas e pertinentes as palavras que o Papa Francisco dirigiu aos membros da Igreja na Indonésia, partilhando a sorte dos irmãos, e agora retomadas na *Nota Pastoral* enviada por Dom João Evangelista, Bispo de Viana do Castelo: “Fortes na fé, abertos a todos na fraternidade e próximos de cada um na compaixão”. Dada a importância de que se reveste a vida pastoral ao longo deste ano que, atendendo à vida cristã das nossas comunidades, nos deve despertar para uma revisão profunda, à luz do Evangelho, sobre o nosso modo de ser cristão e comunidade cristã: «Evangelizadora como é – escrevia Paulo VI - a Igreja começa por se evangelizar a si mesma; comunidade de crentes, comunidade de esperança vivida e comunicada, comunidade de amor fraterno, ela tem necessidade de ouvir sem cessar aquilo que ela deve acreditar, as razões da sua esperança e o mandamento novo do amor» (*Exortação Apostólica “Evangelii nuntiandi”*, n. 15). Por sua vez, o Papa Francisco recorda que a Igreja é de *«todos e para todos»*, expressão que assumimos como lema geral que presidirá às celebrações do Jubileu Diocesano que marcarão o quinquagésimo aniversário da criação da Diocese. Se a Igreja é *para todos*, ela é também, por vontade divina, *de todos*. Isto significa que a evangelização e a missão da Igreja não podem ficar reduzidas a alguns, mas terão forçosamente de ser tarefa de todos os baptizados. Deste modo, “cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus; não digamos mais que somos discípulos e missionários, mas sempre que somos *discípulos missionários*” (*Encíclica “Evangelii gaudium”*, n. 120).

Nós queremos que a Diocese de Viana do Castelo seja verdadeiramente a expressão comunitária aberta a todos e que, através da promoção de serviços e ministérios eclesiais, seja de todos. Que não haja nenhum baptizado que não se reconheça membro activo e participante na comunidade cristã, mas a caminhar em conjunto: na sensibilização, na reflexão, no estudo e na aplicação das orientações pastorais que ajudarão a renovar as nossas comunidades, exigem a participação de todos os cristãos, das pessoas de boa vontade e de todas as comunidades cristãs, paróquias e outras. Para o ano de 2024/2025, teremos como linha de força “*Ser Comunidade à maneira dos Apóstolos: aberta e sem fronteiras*”. Tudo na acção pastoral da Igreja começa por se centrar em Jesus Cristo, professado pelos Apóstolos que na primeira hora entrelaçaram as suas vidas com a vida pública de Jesus de Nazaré, com a proposta do Reino de Deus e com a cultura circundante, deixando-se mergulhar em profundidade no mistério Pascal de Jesus Cristo. Sem dúvida que, co escreve o Papa Francisco na *Encíclica programática “Evangelii gaudium”*, «é o anúncio que dá resposta ao anseio de infinito que existe em todo o coração humano» (n. 163), pelo que «a centralidade do *querigma* requer certas características do anúncio que hoje são necessárias em toda a parte: que exprima o amor salvífico de Deus como prévio à obrigação moral e religiosa, que não imponha a verdade, mas faça apelo à liberdade, que seja pautado pela alegria, o estímulo, a vitalidade e uma integralidade

harmoniosa que não reduza a pregação a poucas doutrinas, por vezes mais filosóficas que evangélicas» (n. 163). «Isto exige do evangelizador atitudes que ajudam a acolher melhor o anúncio: proximidade, abertura ao diálogo, paciência, acolhimento cordial que não condena» (ibid.).

A partir destas linhas de força, traçadas por Dom João Evangelista na referida *Nota Pastoral* e já antes apresentadas em diversas intervenções públicas, procurámos construir um Hino que – a seu expresso e pessoal pedido, em sintonia com os votos dos representantes da comunidade diocesana – oferecerá a dimensão poética e musical da caminhada que faremos nos próximos três anos. No texto, encontramos os principais elementos que nortearão a acção pastoral e celebrativa que marcará a preparação e realização do Ano Jubilar, nos anos de 2024/25, 2025/26 e 2026/27. O Refrão procura apresentar os elementos da temática geral do Jubileu: “*Uma Igreja de todos para todos*” enquanto as Estrofes procurarão assumir as linhas próprias de cada ano. Assim sendo, na versão presente, apresentamos apenas duas estrofes correspondentes ao próximo Ano Pastoral, sob o lema “*Comunidade à maneira dos Apóstolos: aberta e sem fronteiras*”, reservando a construção das outras estrofes para quando dispusermos de elementos mais concretos no que se refere a cada ano, sendo divulgadas no início dos próximos anos pastorais.

Do ponto de vista musical, foi sugerida uma versão acessível às comunidades, às assembleias cristãs, em sintonia com a “voz do povo”, o que procurámos seguir, quer na tessitura e âmbito da voz, quer na articulação das frases musicais e até mesmo nas versões para várias vozes. A proposta base e ponto de partida da sua elaboração está na melodia pura e simples; para os grupos corais das paróquias com mais algumas possibilidades e para os organistas acompanhadores, apresentamos uma versão que pode ser executada: 1) a uma voz, com acompanhamento; 2) a duas vozes iguais, normalmente as femininas; 3) a duas vozes mistas (feminina mais aguda e masculina); 4) a três vozes mistas (duas femininas e uma masculina), estrutura que marca a maioria dos nossos coros paroquiais. A Estrofe será cantada a uma voz, podendo ser cantada também a duas vozes mistas, construídas em cânone à oitava, pelo que podem ser ensaiadas conjuntamente. Para quem dispuser de melhores condições, oferecemos uma versão mais completa com o Refrão para Coro a 4 vozes mistas, que pode ser acompanhada quer com a versão anterior, destinada apenas aos Manuais, quer com a versão mais exigente para Órgão, que acompanha a partitura coral.

Fazemos votos para que a música ajude também a todos os diocesanos quer a interiorizar melhor a mensagem deste período jubilar com as suas propostas e desafios, quer a alegria que nos invade pelo facto de podermos celebrar já cinquenta anos de vida diocesana, sobretudo aqueles de nós que vivemos os tempos de ansiosa expectativa e de luta pela criação da Diocese de Viana do Castelo, pudemos exultar com a publicação da *Constituição Apostólica “Ad aptiorem populi Dei”*, em 3 de Novembro de 1977, cantar “*Bendito seja quem nos Deus envia*”, no dia 8 de Janeiro de 1978, e sobretudo acompanhar, e mesmo amparar, os primeiros passos ainda vacilantes da então denominada “Diocese menina”.

Viana do Castelo, 10 de Setembro de 2024.
Jorge Alves Barbosa

HINO DO JUBILEU DIOCESANO

VIANA DO CASTELO – 2025/2027

REFRÃO

***Uma “Igreja de todos para todos” queremos ser,
Arautos da Esperança e da Fé que nos conforta;
Aos pobres e mais fracos, com Amor, acolher,
– Será sempre bem-vindo todo o que, por bem, vier –
E, em busca da Verdade, bater à nossa porta.***

2025

1. Comunidades abertas, sem fronteiras,
Firmes na fé, mas prontas a partir;
Erguendo pontes em vez de erguer barreiras,
Seguindo os passos dos que quiserem vir...
2. Levando a todos o Pão e a Palavra,
Como Jesus nos diz no Evangelho;
Tornando fértil a terra dura e brava,
Fazendo novo o que antes era velho...

2026

- 1.
- 2.

2027

- 1.
- 2.

UMA IGREJA DE TODOS PARA TODOS

HINO DO JUBILEU DIOCESANO

VIANA DO CASTELO 1977- 2027

Andante tranquilo $\text{♩} = 72$

Letra e Música: J. Alves Barbosa
(2024)

2 *REFRÃO* *f*

"U - ma I - gre - ja de to - dos pa - ra to - dos" que - re - mos

6 *mf*

ser, A - rau - tos da Es - pe - ran - ça e da Fé que nos con - for - ta; Aos

9 *f*

po - bres e mais fra - cos, com A - mor, a - co - lher; Se - rá sem - pre bem - vin do to - do o

12 *ff* 1.2.

que por bem vi - er, E, em bus - ca da Ver - da - de, ba - ter à nos - sa por - ta.

17 Estrofes [2025]

1. Co - mu - ni - da - des a - ber - tas, sem from - tei - ras, Fir - mes na fé, mas pron -
2. Le - van - do a to - dos o Pão e a Pa - la - vra, Co - mo - Je - sus nos diz -

23

- tas a par - tir; Er - guen - do pon - tes em vez de er - guer bar - rei
no E - van - ge - lho Tor - nan - do fér - til a ter - ra du - ra e - bra

29 *REFRÃO* 3. FIM

ras, Se - guin - do os pas - sos dos que qui - se rem - vir. U - ma I - ta.
va, Fa - zen - do no - vo o que an - tes e - ra ve - lho...

UMA IGREJA DE TODOS PARA TODOS

HINO DO JUBILEU DIOCESANO

VIANA DO CASTELO - 1977- 2027

Andante tranquilo $\text{♩} = 72$

Letra e Música: J. Alves Barbosa
(2024)

S / C

H

Órgão

U - ma I - gre - ja de to-dos pa-ra

U - ma I - gre - ja de to-dos pa-ra-

5

to - dos que-re - mos ser, A-rau-tos da Es-pe - ran - ça e da Fé que nos con - for - ta; Aos

to - dos que-re - mos ser, A-rau-tos da Es-pe - ran - ça e da Fé que nos con - for - ta. Aos

10

po-bres e mais fra-cos, com A - mor, a - co-lher, Se - rá sem-pre bem-vin-do to-do o que por bem vi-er, E, em

po-bres e mais fra-cos, com A - mor, a - co-lher, Se - rá sem-pre bem-vin-do to-do o que por bem vi-er, E, em

bus - ca da Ver - da de, ba-ter à nos - sa por - ta.

bus - ca da Ver - da de, ba-ter à nos - sa por - ta.

rall. 15

1.2. Estrofes

1. Co - mu - ni -
2. Le - van-do a

20

da - des a - ber - tas, sem fron - tei - ras, Fir - mes na fé, mas pron - tas a par -
to - dos o Pão e a Pa - la - vra, Co - mo - Je - sus nos diz no E - van -

1. Co - mu - ni - da - des a - ber - tas, sem fron - tei - ras,
2. Le - van-do a to - dos o Pão e a Pa - la - vra,

25

tir;
ge - lho Er-guen-do pon - tes em vez de er-guer bar - rei ras, Se-guin-do os
Tor - nan - do fér - til a ter - ra du - ra e - bra va, Fa - zen - do

Fir - mes na fé, mas pron - tas a par - tir; Er-guen-do pon - tes em
Co - mo - Je - sus nos diz no E - van - gelho; Tor - nan - do fér - til a

30

35 REFRÃO

3. FIM

pas - sos dos que qui - se - rem vir. U - ma I - ta.
no - vo o que an - tes e - ra ve - lho...

vez de er-guer bar - rei ras, Se-guin-do os que qui - se - rem vir. U - ma I - ta.
ter - ra du - ra e - bra va, Fa - zen - do no - vo o que e - ra ve - lho...

06.09.2024

REFRÃO

**Uma "Igreja de todos para todos" queremos ser,
Arautos da Esperança e da Fé que nos conforta;
Aos pobres e mais fracos, com Amor, acolher,
- Será sempre bem-vindo todo o que, por bem, vier -
E, em busca da Verdade, bater à nossa porta.**

2024/25

1. Comunidades abertas, sem fronteiras
Firmes na fé, mas prontas a partir,
Erguendo pontes em vez de erguer barreiras,
Seguindo os passos dos que quiserem vir...
2. Levando a todos o Pão e a Palavra
Como Jesus nos diz no Evangelho;
Tornando fértil a terra dura e brava,
Fazendo novo o que antes era velho...

"UMA IGREJA DE TODOS PARA TODOS"

HINO DO JUBILEU DIOCESANO

VIANA DO CASTELO: 1997-2027

Para Coro a 4 vozes mistas e Órgão

Texto e Música

JORGE ALVES BARBOSA

Viana do Castelo - 2024

UMA IGREJA DE TODOS PARA TODOS

HINO DO JUBILEU DIOCESANO

VIANA DO CASTELO 1977- 2027

Andante tranquilo $\text{♩} = 72$

Letra e Música: J. Alves Barbosa
(2024)

REFRÃO

f

Sopranos U - ma I - gre - ja de to-dos pa-ra

Contraltos U - ma I - gre - ja de to-dos pa-ra

Tenores U - ma I - gre - ja de to-dos pa-ra

Baixos U - ma I - gre - ja de to-dos pa-ra

Órgão *f*

Ped. + I *f*

5

mf

to - dos que-re - mos ser, A-rau-tos da Es-pe - ran - ça e da Fé que nos con - for - ta; Aos

mf

to - dos que-re - mos ser, A-rau-tos da Es-pe - ran - ça e da Fé que nos con - for - ta; Aos

mf

to - dos que-re - mos ser, A-rau-tos da Es-pe - ran - ça e da Fé que nos con - for - ta. Aos

mf

to - dos que-re - mos ser, A-rau-tos da Es-pe - ran - ça e da Fé que nos con - for - ta. Aos

10

po-bres e mais fra-cos, com A - mor, a - co - lher; Se - rá sem-pre bem-vin do to-do o que por bem vi-er, E, em

po-bres e mais fra-cos, com A - mor, a - co - lher; Se - rá sem-pre bem-vin do to-do o que por bem vi-er, E, em

po-bres e mais fra-cos, com A - mor, a - co - lher; Se - rá sem-pre bem-vin do to-do o que por bem vi-er, E, em

po - bres e fra - cos a - co - lher; Bem - vin - do quem por bem vi - er E, em

f *ff* *f* *ff* *f* *ff* *f* *ff* *f* *ff*

Ped. - I Ped. + I

15

1.2. Estrofes

1. Co - mu - ni - ta.

2. Le - van-do a

bus - ca da Ver - da de, ba-ter à nos - sa por - ta.

bus - ca da Ver - da de, ba-ter à nos - sa por - ta.

bus - ca da Ver - da de, ba-ter à nos - sa por - ta.

bus - ca da Ver - da de, ba-ter à nos - sa por - ta.

rall.º II

20

da - des a - ber - tas, sem fron - tei - ras, Fir - mes na fé, mas pron - tas a par -
to - dos o Pão e a Pa - la - vra, Co - mo - Je - sus nos diz no E - van -

1. Co - mu - ni - da - des a - ber - tas, sem fron - tei - ras,
2. Le - van - do a to - dos o Pão e a Pa - la - vra,

25

tir; Er - guen - do pon - tes em vez de er - guer bar - rei ras, Se - guin - do os
ge - lho Tor - nan - do fér - til a ter - ra du - ra e - bra va, Fa - zen - do

Fir - mes na fé, mas pron - tas a par - tir; Er - guen - do pon - tes em
Co - mo - Je - sus nos diz no E - van - ge - lho; Tor - nan - do fér - til a

30

35 REFRÃO

3. FIM

pas - sos dos que qui - se - rem vir. U - ma I - ta.
no - vo o que an - tes e - ra ve - lho...

U - ma I - ta.

vez de er-guer bar - rei - ras, Se-guin-do os que qui - se-rem vir. U - ma I - ta.
ter - ra du-ra e - bra va, Fa - zen - do no-vo o que e-ra ve - lho...

U - ma I - ta.

06.09.2024

REFRÃO

**Uma "Igreja de todos para todos" queremos ser,
Arautos da Esperança e da Fé que nos conforta;
Aos pobres e mais fracos, com Amor, acolher;
– Será sempre bem-vindo todo o que, por bem, vier –
E, em busca da Verdade, bater à nossa porta.**

2024/25

1. Comunidades abertas, sem fronteiras;
Firmes na fé, mas prontas a partir,
Erguendo pontes em vez de erguer barreiras,
Seguindo os passos dos que quiserem vir...
2. Levando a todos o Pão e a Palavra
Como Jesus nos diz no Evangelho;
Tornando fértil a terra dura e brava,
Fazendo novo o que antes era velho...

UMA IGREJA DE TODOS PARA TODOS

HINO DO JUBILEU DIOCESANO

VIANA DO CASTELO 1977- 2027

Letra e Música: J. Alves Barbosa
(2024)

Andante tranquilo $\text{♩} = 72$

REFRÃO

Sopranos

Contraltos

Tenores

Baixos

U - ma I - gre - ja de to-dos pa-ra to - dos que-re - mos

U - ma I - gre - ja de to-dos pa-ra to - dos que-re - mos

U - ma I - gre - ja de to-dos pa-ra - to - dos que-re - mos

U - ma I - gre - ja de to-dos pa-ra - to - dos que-re - mos

6

ser, A-rau-tos da Es-pe - ran-ça e da Fé que nos con - for_ ta; Aos po-bres e mais fra-cos, com A-

ser, A-rau-tos da Es-pe - ran-ça e da Fé que nos con - for_ ta; Aos po-bres e mais fra-cos, com A-

ser, A-rau-tos da Es-pe - ran-ça e da Fé que nos con - for ta. Aos po-bres e mais fra-cos, com A-

ser, A-rau-tos da Es-pe - ran-ça e da Fé que nos con - for ta. Aos po - bres e fra - cos

V.S.

10

mor, a-co-lher; Se - rá sem-pre bem-vin-do to-do o que por bem vi-er, E,em bus-ca da Ver
 mor, a-co-lher; Se - rá sem-pre bem-vin-do to-do o que por bem vi-er, E,em bus-ca da Ver
 mor, a-co-lher; Se - rá sem-pre bem-vin-do to-do o que por bem vi-er, E,em bus-ca da Ver
 a - co - lher; Bem - vin - do quem por bem vi - er E,em bus-ca da Ver

14

1.2. **Estrofes**

da de, ba-ter à nos - sa por - ta. 1. Co - mu - ni - da-des a - ber-tas, sem from
 da de, ba-ter à nos - sa por - ta. 2. Le - van-do a to-dos o Pão e a Pa-
 da de, ba-ter à nos - sa por - ta.
 da de, ba-ter à nos - sa por - ta.

20

tei - ras, Fir mes na fé, mas pron - tas a par - tir; Er guen do pon - tes em
 la - vra, Co-mo-Je - sus nos diz - - - no E-van - ge - lho Tor-nan-do fêr - til a
 1. Co - mu - ni - da-des a - ber tas, sem fron-tei - ras, Fir mes na fé, mas pron - tas a par
 2. Le - van do a to-dos o Pão e a Pa - la - vra, Co-mo-Je-sus nos diz - - - no E-van

27

vez de er-guer bar - rei ras, Se - guin-do os pas - sos dos
ter - ra du - ra e - bra va, Fa - zen - do no - vo o que

tir;
gelho; Er - guen - do pon - tes em vez de er-guer bar -
Tor - nan - do fér - til a ter - ra du - ra e -

31

que qui - se rem vir. U - ma I - ta.
an - tes e ra ve - lho... 3. FIM

rei ras, Se - guin-do os que qui - se - rem vir. U - ma I - ta.
bra va, Fa - zen - do no - vo o que e - ra ve - lho... U - ma I - ta.

REFRÃO

**Uma “Igreja de todos para todos” queremos ser,
Arautos da Esperança e da Fé que nos conforta;
Aos pobres e mais fracos, com Amor, acolher;
– Será sempre bem-vindo todo o que, por bem, vier –
E, em busca da Verdade, bater à nossa porta.**

2024/25

1. Comunidades abertas, sem fronteiras;
Firmes na fé, mas prontas a partir,
Erguendo pontes em vez de erguer barreiras,
Seguindo os passos dos que quiserem vir...

2. Levando a todos o Pão e a Palavra
Como Jesus nos diz no Evangelho;
Tornando fértil a terra dura e brava,
Fazendo novo o que antes era velho...

